

EDITORIAL

Reafirmando e consolidando a contribuição da *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial (RDPEE)* com a divulgação de pesquisas na área de Educação Especial e Educação Inclusiva, lançamos o terceiro número dessa revista, com destaque para a formação de professores e a profissionalização em áreas afins.

Este número apresenta um ensaio teórico, um artigo técnico, um desenho universal, sete relatos de pesquisas, uma revisão de literatura e uma resenha. Com temas diversos, também damos continuidade ao quadro informativo de trabalhos de mestrado e doutorado, com temáticas na Educação Especial, defendidos no ano de 2015. Ressaltamos que se trata de uma breve relação que priorizou trabalhos defendidos a partir de abril de 2015, já que no número anterior, também estiveram presentes defesas dos primeiros meses deste ano.

No ensaio teórico *El sentido de una Red Universitaria Latinoamericana y del Caribe sobre Discapacidad y Derechos Humanos*, a autora Sandra Lea Katz descreve a possibilidade de uma rede universitária auxiliar na construção de sentidos comuns, a partir das histórias particulares dos sujeitos com deficiência. A autora enfatiza que os espaços universitários, com especial atenção para a pesquisa, a extensão e a gestão, podem ser as bases geradoras de trocas necessárias entre as universidades, para garantir os direitos desses sujeitos.

No Desenho Universal *Los aportes del enfoque Histórico Cultural y la educación cubana*, o autor Guillermo Arias Beatón se propõe a descrever aspectos particulares da contribuição da teoria Histórico-Cultural para a Educação Inclusiva de crianças com necessidades educativas especiais, em Cuba.

Diante dos desafios relacionados às intervenções voltadas às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o artigo técnico *Tecnologias Assistivas e coping familiar para a inclusão escolar da criança com autismo* nos apresenta uma alternativa de trabalho com esses sujeitos: o Ambiente Digital de Aprendizagem para Crianças Autistas (ADACA). Esse projeto tem como base estratégias que facilitam a interação e a comunicação de crianças com autismo e possui ferramentas digitais que colaboram para a inclusão dessas crianças.

No relato de pesquisa *Indicatori di buone prassi per l'inclusione degli studenti universitari con disabilità in Italia*, os autores descrevem diferentes iniciativas relacionadas à orientação escolar e profissional de estudantes universitários com deficiência, na Itália, por meio de um estudo de campo.

Com o intuito de discutir o processo de formação profissional docente realizado em estágios de Licenciaturas, o artigo *Formação docente para atuação em contextos inclusivos: licenciaturas em diálogo (?)* destaca as discussões sobre a formação de professores para os contextos inclusivos.

No relato de pesquisa sobre *A formação do terapeuta ocupacional de uma universidade pública do nordeste na perspectiva da educação inclusiva*, os autores analisam aspectos do processo de formação desses profissionais, na perspectiva da educação inclusiva.

O relato de pesquisa *Reflexões sobre as primeiras experiências em escola regular de uma criança surda* analisa o processo de inclusão escolar de uma aluna surda, buscando subsídios para avanços em relação às perspectivas de inclusão desses sujeitos.

Propondo-se a descrever e discutir os principais aspectos do processo de aceleração escolar de duas crianças precoces, a autora do artigo *A aceleração da criança precoce em idade pré-escolar* entrevista os pais dessas crianças, analisando aspectos sobre a precocidade no desenvolvimento e no processo de escolarização.

O relato de pesquisa *Saberes necessários ao professor para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: implicações no processo de formação de professores* apresenta uma análise reflexiva a respeito desses saberes, com destaque para as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal, contextual e características pessoais do professor.

No relato de pesquisa *Concepções de professores sobre o Transtorno do Espectro Autista* as autoras tiveram como objetivo descrever as concepções desses profissionais, cuja atuação ocorre no ensino fundamental, ciclo I. As autoras focaram aspectos de caracterização desses alunos e elementos do processo de ensino-aprendizagem, por meio de entrevistas semiestruturadas.

Na revisão de literatura *Tecnologia Assistiva: pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação e sua relação com a educação especial*, as autoras nos fornecem um panorama geral do cenário da produção em Tecnologia Assistiva no Brasil, com ênfase para as pesquisas de dissertações e teses. As temáticas relacionadas ao mobiliário adaptado para o aluno com deficiência física e aos recursos auxiliares de ensino são o foco de discussão desse artigo.

As professoras Adriana Garcia Gonçalves e Gerusa Ferreira Lourenço, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), apresentam a resenha do livro *La formación de profesores para la atención a los alumnos con necesidades educativas especiales*, que foca a importância da formação de professores, em seus diferentes níveis e tipos. As autoras destacam que alguns capítulos apresentam o percurso histórico das políticas em educação e outros, enfatizam procedimentos metodológicos e estratégias de ensino do professor favoráveis ao processo de inclusão escolar.

Desejamos uma ótima leitura!

Comitê Editorial deste Número

Regina Keiko Kato Miura

Jáima Pinheiro de Oliveira

Miguel Cláudio Moriel Chacon